

#### Organização

CITCEM/FLUP

#### Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

#### Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

#### Secretariado

Vanessa Sousa

Marlene Cruz

#### Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades

#### Entrada Livre

<https://oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem>

# OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 19/20

## SESSÃO 5

[29.11.19 • 14h30]

Proponente da sessão

**Celina Silva**

«Intermedialidade;  
Revisões»

LOCAL: Sala do CITCEM [Torre A, Piso 0]

## PROGRAMA

### 14h30 APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

14h35 *Salvador Dali: Escrita e Performance*

*Transmedial*

| Celina Silva

14h55 *Dos corpos aurais e entidades especulares* | Ana

Luísa Lopes

15h15 Debate

15h35 Pausa

15h55 *Paralelismos em Almada Negreiros* | Clara

Maria Silva

16h15 *Situacionismo – Activismo Intermedial* | Fábio

Amorim

16h30 Debate

## NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

**CELINA SILVA.** Professora Associada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, docente de Teoria da Literatura (graduação e pós graduação), membro do CITCEM, autora dos livros “Almada Negreiros- A Busca de Uma poética da Ingenuidade”, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 1994; “Pluralidade e Convergência (Leituras, fragmentos e notas acerca de Teoria da Literatura)”, Universidade de Aveiro, 2008; organizadora de “Almada Negreiros- A Descoberta como Necessidade”, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 1998. Domínios científicos de investigação: Teoria da Literatura, Poética Cognitiva, Teoria da Arte, Estética, Semiótica.

### *Salvador Dali: Escrita e Performance Transmedial*

"Aquilo que escrevo é de longê muito superior ao que pinto". Partindo desta afirmação de Dali, propõe-se uma leitura de alguns textos (literários, ensaísticos e outros) da sua autoria onde a postura narcísica auto-consciente se torna veículo de uma construção

identitária onde performance e "paranoia crítica" se articulam.

**ANA LUÍSA LOPES** (Viseu, 1986) frequenta o Curso de Doutoramento em Artes - Artes Performativas e da Imagem em Movimento – na Universidade de Lisboa em colaboração com o Instituto Politécnico. É pós-graduada em Estudos Literários Culturais e Interartes (especialização em Estudos Comparatistas) pela FLUP e mestre em Arquitectura pela FAUP. Na sua obra teórica e prática tem-se debruçado, fundamentalmente, sobre questões como o silêncio, zonas intersticiais entre imagens, memória profunda, arquivo e esquecimento, representações do tempo e do espaço na imagem poética.

### *Dos corpos aurais e entidades especulares*

A potência do espelho manifesta-se na capacidade em nos devolver todos aqueles que não chegaram a ser em nós. A caixa de ressonância que constitui uma sala de espelhos anula o original e possibilidade de identificação plena. De Narciso ao Monstro, o terror causado pelos espelhos reside no confronto que permitem entre sujeito presente e seu duplo virtual.

**CLARA MARIA SILVA.** Licenciada em Línguas, Literaturas e Culturas, variante bidisciplinar de Português-Inglês. Mestre em Estudos Literários, Culturais e Interartes pela FLUP com a dissertação intitulada «Palavra e Imagem: a propósito da totalidade sígnica em Almada Negreiros». Doutoranda em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos, variante de Literatura. Tem realizado comunicações acerca de temas vários como a intermedialidade e o experimentalismo n'«O Naufrágio da Ínsua» de Almada e Eros e amor na poesia de Eugénio de Andrade. Interessa-se especialmente por cinema, banda desenhada, música e literatura, tendo escrito poesia

inédita e desenvolvido investigação de forma independente.

### *Paralelismos em Almada Negreiros*

Apenas recentemente (2015) divulgado a público, «O Pierrot que nunca ninguém soube que houve» (1921-2) é um texto híbrido que mescla desenho e caligrafia. Fazendo-se notar equivalências técnicas e processos combinatórios que podem coexistir tanto no domínio da pintura/do desenho como no do verbal, procurar-se-á refletir sobre os pontos de distância e de aproximação entre o verbal e o visual na obra almadina. O corpus escolhido para investigação detém claras marcas de intermedialidade, postulando-se paralelamente aos contrastes simultâneos estudados pelo casal Sonia e Robert Delaunay.

**FÁBIO AMORIM.** Licenciado em Línguas e Culturas Estrangeiras pela Escola Superior de Educação. Mestrando em Estudos Literários, Culturais e Interartes - Ramo de Estudos Comparatistas e Relações Interculturais, na FLUP. A desenvolver investigação sobre o poeta Al Berto, mais especificamente sobre a proximidade da sua obra aos estudos queer. Integra a direção do Teatro Universitário do Porto.

### *Situacionismo – Activismo Intermedial*

Entre arte e política ou anti-arte e anti-política, a Internacional Situacionista elaborou críticas fundamentais para um ativismo coletivo e unitário. Tendo a psicogeografia enquanto método e a deriva enquanto técnica, podemos ver no modo de atuar situacionista um guia para a resistência e/ou motor de busca por um quotidiano desformatado. A presente comunicação procura olhar os dispositivos situacionistas enquanto formas de intervenção transdisciplinar, revendo os meios em que se efetuou o seu desenvolvimento. Dado o clímax de maio de 68, pretende-se, também, encontrar ramificações desta forma de atuar vanguardista na era do capitalismo digital.